



**Ata da 83ª (Octogésima terceira) Sessão Ordinária da 16ª (Décima Sexta) Legislatura/
2021-2024**

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois (26/05/2022), às 19h30m, reuniram-se na Câmara de Vereadores do Município de Pinhão, Estado de Sergipe, presidida pelo vereador Rogério Santos da Silva, o 1º (primeiro) Secretário Marques Matheus Tavares Menezes, o 2º (segundo) Secretário Fabiano Batista dos Santos e os vereadores Cosme Rochão da Conceição, Edson Gil dos Santos, Heraldo Oliveira Chagas, José Allysson Bispo dos Santos e Klebson dos Santos Costa. Ausente o vereador Elson Fernando Souza. Havendo quorum legal, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. **EXPEDIENTE**– O senhor Presidente saudou a todos e pediu que o 1º (primeiro) Secretário fizesse a chamada dos senhores vereadores e a leitura da Ata da 81ª (octogésima primeira) sessão, que após ser lida, foi discutida e aprovada pelos vereadores presentes. Não havendo matéria para o Expediente, o Presidente solicitou que fizesse a inscrição dos senhores vereadores e a leitura do ofício emitido pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Em seguida, a palavra foi concedida ao vereador José Allysson Bispo, o qual saudou a todos e discursou a respeito da solicitação de auxílio transportes por parte dos funcionários da Dok Calçados, direcionado aos poderes públicos do município, o que resultou em uma indicação formal do vereador Klebson com assinaturas dos demais parlamentares presentes na ocasião, e consequentemente uma reunião com o Gestor Executivo. Allysson explanou que ouviu comentários sobre algumas pautas da reunião, onde foi citado que havia irregularidade na propositura e também que o Prefeito afirmou que ajudaria com a mesma quantia doada pelos vereadores. No entanto, o parlamentar explicou que não existe anormalidade no documento, que os vereadores da bancada de oposição deveriam ser convidados para o encontro; afirmou não ter as condições financeiras comparadas a do Gestor Executivo, que o mesmo quis colocar a categoria contra os parlamentares e esclareceu que é possível fazer Projeto de Lei dentro da legalidade. Klebson lamentou a situação, disse que seria importante uma reunião com todos os envolvidos e acredita que existe sim uma maneira legal de criar um projeto. Matheus mencionou que alguns vereadores fazem um bom discurso, entretanto, na hora de ajudar, acabam não arcando com os compromissos, e caso cheguem a um acordo, o próprio está disposto a contribuir. Matheus também expôs que na reunião foi comentado que o objeto da indicação que é ilegal, e não a própria forma de proposição; falou que acredita na orientação do procurador do município, mas tentará novamente conversar com o setor jurídico em busca de solução. Não havendo mais oradores para o expediente, o presidente passou para a ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Não houve matérias a serem discutidas e votadas. **EXPLICAÇÃO PESSOAL** - A palavra foi concedida ao vereador Cosme Rochão, o qual explicou que a fala do Prefeito, foi que, dentro da legalidade não tinha como o município ajudar; em nenhum momento quis colocar a responsabilidade para os parlamentares; que o Administrador tem a intenção de apoiar várias categorias, e Cosme se prontificou a contribuir diante do que for combinado. Edson Gil falou da ideia da indicação formal, porém afirmou que o setor jurídico não encontrou legalidade para elaborar um Projeto referente a situação em pauta; falou que o município só tem no momento transportes escolares e estão no período letivo, inclusive, aproveitou para comunicar que um ônibus escolar irá circular no Bairro 25 de novembro para conduzir os estudantes até as escolas do município. Edson falou que também poderá contribuir, mas dentro do seu orçamento, e afirmou que também poderá surgir outras categorias solicitando os mesmos benefícios. O vereador falou que a ajuda vinda da Prefeitura seria pessoalmente do Gestor e espera que todos consigam chegar a um acordo. Heraldo Chagas acredita que a intenção do Gestor foi passar a responsabilidade para os vereadores da oposição, disse que respeita o discurso de cada um, mas não pode assumir compromisso o qual não terá as condições de cumprir; que alguns municípios apoiam a causa e o mesmo poderia acontecer em Pinhão, mas que o prefeito não teve a boa vontade de resolver a situação. Heraldo afirmou que não houve má intenção dos vereadores em enviar a indicação, e junto



ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO

a bancada de oposição irá buscar informações em outros municípios e com pessoas ligadas a departamentos jurídicos sobre casos semelhantes. Allysson Bispo compreendeu a insatisfação dos funcionários pelo não desfecho da situação, argumentou que a ajuda deveria vir da administração e que existem meios legais para fazer o projeto. Rogério sugeriu a palavra e disse que na reunião não foi mencionado que os vereadores da oposição teriam que contribuir, e sim, se todos os vereadores contribuíssem, o Prefeito também iria colaborar, como também não houve imposições sobre valores. Allysson disse que apoiará a causa, mas conforme as suas possibilidades e afirmou que se todos concordarem, os vereadores da oposição também contribuirão, e deu exemplo do Projeto de Lei de benefícios sociais aprovado na gestão anterior. Klebson buscou informações através de meios jurídicos e lhes comunicaram que a situação é complexa; o mesmo enfatizou que é preciso que haja mais união em prol do povo, e por fim, parabenizou a gestão por atender as indicações, lembrando da sua propositura sobre ônibus escolar passando nos conjuntos residenciais do município e confirmada pelo vereador Edson Gil, ressaltando a importância das propostas enviadas à administração. Matheus fez a leitura da indicação e afirmou que o mesmo vereador que a propôs, deixou claro em tribuna sobre a dificuldade diante da lei. Neste momento, Cosme, Edson e Allysson também opinaram sobre o assunto, cada um com seu ponto de vista em busca de soluções para o caso. Rogério esclareceu que no momento da reunião não poderiam decidir pelos outros parlamentares, porém houve controvérsia no diálogo em plenário. Não havendo mais oradores, o Presidente declarou encerrada a presente sessão. Sala das sessões, Câmara Municipal de Pinhão, Estado de Sergipe.

Pinhão/SE, 26 de maio de 2022.

Rogério Santos da Silva

Rogério Santos da Silva

Presidente

Marque Matheus Tavares Menezes

Marque Matheus Tavares Menezes
1º Secretário

Fabiano Batista dos Santos

Fabiano Batista dos Santos
2º Secretário